

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS DE MONITORES NUMA ALA DE INFECTOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA PARAÍBA

Relatoria: WILLIANE SILVA CANUTO
José Wágner Dantas da Silva

Autores: Kadja Fernanda de Oliveira Dantas da Rocha
Mariana Valeria Medeiros
Édija Anália Rodrigues de Lima

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O estágio curricular é uma etapa importante quando se refere ao processo de formação profissional, pois pode proporcionar um aperfeiçoamento nos conhecimentos adquiridos. Nos cursos superiores em enfermagem, o monitor que atua em disciplinas que envolvam atividades práticas, participa da inserção dos acadêmicos em espaços que o proporcionem experiências teórico-práticas, nas diversas esferas da assistência de enfermagem. Entre estes espaços está a infectologia, especialidade médica que aborda as doenças infecciosas e parasitárias. **OBJETIVOS:** Retratar a experiência dos monitores da disciplina de Enfermagem na Saúde do Adulto II numa Ala e Infectologia de um hospital público da Paraíba. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de monitores da disciplina Enfermagem na Saúde do Adulto II, acerca de vivências junto a acadêmicos do 6º período do curso de bacharelado em enfermagem da UFCG, campus Cuité, numa ala de internamento em Infectologia, de um hospital Universitário paraibano. As atividades ocorreram em grupos compostos por 4 ou 5 estudantes, no período de fevereiro a abril de 2015. **RESULTADOS:** No espaço do cuidar na Infectologia os monitores acompanharam os alunos que assistiram a doentes acometidos por infecções de etiologias virais, bacterianas e/ou parasitárias. Diante disso, todos foram instruídos pela supervisora a atentarem para a utilização adequada de seus EPI's, destacando-se o emprego da máscara N95, por tratar-se de um espaço de cuidados a acometidos por tuberculose pulmonar. Além disso, foram apresentadas todas as tecnologias leve, dura e leve-dura da ala. Dali em diante, o monitor colaborou com a docente no auxílio aos acadêmicos no decorrer de sua prática assistencial, seja na execução de procedimentos não invasivos, quanto na sistematização da assistência de enfermagem, considerando as demandas de cuidado do paciente. Além disso, os monitores registraram no livro de ocorrência das atividades teórico-práticas, incluindo a descrição das ações desenvolvidas por cada grupo de alunos. **CONCLUSÃO:** Com base na experiência de ser monitor, auxiliando os alunos na construção do conhecimento prático, foi importante desvelar a importância da assistência de enfermagem num setor hospitalar, arraigado no estigma e medo expressivo de contaminação. Além disso, pode-se exercitar o cuidado ao doente e aos seus familiares acometidos ou expostos as doenças infecciosas.